

Banco Central Europeu



O **Banco Central Europeu** (BCE) foi criado em 1998. Está sediado em Frankfurt (Alemanha). Compete-lhe gerir o euro – a moeda única da UE, bem como salvaguardar a estabilidade dos preços para os mais de dois terços de cidadãos da UE que utilizam o euro. O BCE é igualmente responsável pela definição e execução da política monetária da área do euro.

As actividades do Banco Central Europeu são executadas pelos seguintes órgãos de decisão:

A Comissão Executiva:

A Comissão Executiva é constituída pelo Presidente do **BCE**, pelo Vice-Presidente e por quatro vogais nomeados, de comum acordo, pelos Presidentes ou Primeiros-Ministros dos países da zona euro. Os membros da Comissão Executiva são nomeados por um período não renovável de oito anos.

A Comissão Executiva é responsável pela execução da política monetária, tal como definida pelo Conselho do **BCE** (ver abaixo), e pela emissão das instruções necessárias aos bancos centrais nacionais. Além disso, a Comissão Executiva prepara as reuniões do Conselho do **BCE** e é responsável pela gestão das actividades correntes do Banco.

O Conselho do BCE:

O Conselho do BCE é o órgão de decisão máximo do **Banco Central Europeu**. É composto pelos seis membros da Comissão Executiva e pelos governadores dos 15 bancos centrais da zona do euro. É presidido pelo Presidente do **BCE**. A sua principal missão é a definição da política monetária da zona do euro, em especial a fixação das taxas de juro a que os bancos comerciais podem obter fundos junto do **Banco Central**.

O Conselho Geral:

O Conselho Geral é o terceiro órgão de decisão do **BCE**. É constituído pelo Presidente e pelo Vice-Presidente do **BCE** e pelos governadores dos bancos centrais nacionais dos 27 Estados-Membros da UE. O Conselho Geral participa nos trabalhos de consulta e coordenação do **BCE** e ajuda a preparar o futuro alargamento da zona euro.

Para o desempenho das suas atribuições, o **BCE** trabalha em conjunto com o «Sistema Europeu de Bancos Centrais» (SEBC), que engloba os 27 países da União Europeia. Porém, até ao momento, só 16 países (Portugal, Espanha, França, Irlanda, Finlândia, Bélgica, Holanda, Alemanha, Áustria, Luxemburgo, Itália, Grécia, Malta, Chipre, Eslovénia e Eslováquia) adoptaram o euro. O conjunto destes 16 países constitui a «zona euro» e os respectivos bancos centrais, juntamente com o Banco Central Europeu, formam o denominado «Euro-sistema».

O **BCE** funciona com total independência. O **BCE**, os bancos centrais nacionais do Euro-sistema e os membros dos respectivos órgãos de decisão não podem solicitar ou receber instruções de qualquer outro órgão. As instituições da UE e os governos dos Estados-Membros devem respeitar este princípio e não procurar influenciar o **BCE** ou os bancos centrais nacionais.

Jean-Claude Trichet, da França, foi nomeado Presidente do **BCE** em Novembro de 2003.

Uma das missões mais importantes do **BCE** é a manutenção da estabilidade dos preços na área do euro, para que o poder de compra do euro não seja afectado pela inflação. O BCE esforça-se por assegurar que o aumento anual dos preços no consumidor seja inferior a (embora próximo de) 2% a médio prazo.

Fá-lo de duas formas.

- Em primeiro lugar, **controla a massa monetária**. Se esta for excessiva em relação à oferta de bens e serviços, há o risco de inflação. Os dados sobre a massa monetária são geralmente disponibilizados pelo **banco central**, e seguidos atentamente por economistas e outros analistas, devido aos seus possíveis efeitos sobre os níveis de preços (**inflação**). Essa relação está historicamente associada com a teoria quantitativa da moeda, e sinais de uma ligação directa entre a inflação a longo prazo, e o crescimento da massa monetária, o que reforça a ideia de que a [[política monetária pode ser uma ferramenta importante no controlo da inflação.
- Em segundo lugar, **acompanha a evolução dos preços** e avalia os riscos que estes representam para a estabilidade dos preços na zona do euro.

Controlar a massa monetária implica, entre outras medidas, fixar as taxas de juro para toda a zona do euro, provavelmente a actividade mais conhecida do Banco.

Outras atribuições:

- **Notas de banco**: o **BCE** tem o direito exclusivo de autorizar a emissão de notas na área do euro.
Estatísticas: em cooperação com os BCN, o **BCE** compila a informação estatística necessária para fins de política monetária, fornecida quer pelas autoridades nacionais, quer directamente pelos agentes económicos.
- **Estabilidade financeira e supervisão bancária**: o Eurosistema contribui para a condução regular das políticas prosseguidas pelas autoridades competentes relativamente à supervisão prudencial de instituições de crédito e à estabilidade do sistema financeiro.
- **Cooperação internacional e europeia**: o **BCE** mantém relações de trabalho com outras instituições, organismos e fóruns apropriados tanto na UE como internacionalmente sempre que são discutidas questões relacionadas com as funções atribuídas ao Eurosistema.

O Banco Central Europeu promove também conferências e work shops. No próximo mês de Novembro irá decorrer em Washington D.C. nos Estados Unidos uma conferência com a participação do European Central Bank (ECB), Bank for International Settlements (BIS), e World Bank Public, com vários pontos de reflexão sobre a actualidade da economia mundial.

O Banco Central Europeu para além de regulares conferências de imprensa, tem varias publicações de interesse geral:

- Boletim mensal.
- Estatísticas.
- Relatórios anuais.
- Edições de livros sobre temas de actualidade económica.

Fontes:

ecb.int/
europa.eu/
dn economia online

[ECB: About the ECB](#)

ECB: About the ECB

Fontes:

ecb.int/
europa.eu/
dn economia online